



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
CONSELHO ESTADUAL DE SAÚDE

ATA DA 9ª PLENÁRIA ORDINÁRIA DO CES/RS

1 No dia dois do mês de junho de 2017, às 13h30min, no Auditório do Conselho, na Avenida Borges  
2 de Medeiros, 1501/9º andar, reuniu-se o Plenário do CES/RS, com os seguintes pontos de pauta: 1º)  
3 **Inscrições de Assuntos Geral; 2º) Aprovação das atas das Plenárias 1ª e 2ª de 2016 e a 7ª e 8ª**  
4 **de 2017; 3º) Expediente; 4º) Projeto Conselho Presente; 5º) Informes da Conferência Estadual**  
5 **de Saúde das Mulheres (CESMu); 6º) Informes da Conferência Estadual de Vigilância em**  
6 **Saúde (CVS); 7º) Comissões; 8º) Assuntos Gerais. Titulares:** João de Deus Pawlak, Luis Carlos  
7 Bolzan, Alfredo Gonçalves, Camila Jacques, Helena Ransolin, Denize Cruz, Itamar Santos, Carlos  
8 Martins, José Hélio Freitas, Jairo Tessari, Aglaé Silva, Lotário Schlindwein, Caren Fortunato, Eni  
9 Bahia, Elpídio Borba, Carolina Gyenes, Mara Lucia Soero, Camila Giuliani, Elizandra Ferronato,  
10 Alcides Pozzobon, Ana Maria Valls, Claudio Augustin. **Suplentes:** Rebel Machado, Sheila Vilas  
11 Boas, Bárbara Pires, Roberta Silva, Cristian Guimarães, Melissa Dorneles, Sandra Schmitt, Károl  
12 Cabral, Ivanir Argenta, Simone Hahn. O Presidente Claudio inicia a plenária abrindo para inscrição  
13 de assuntos gerais. Posteriormente passa-se para o ponto de aprovação das atas. As atas da 1ª e 2ª  
14 plenárias de 2016 e as atas da 7ª e 8ª plenárias de 2017 são colocadas em votação, individualmente,  
15 e são aprovadas por unanimidade. No terceiro ponto de pauta, sobre expediente, é informada pelo  
16 Cláudio a alteração de representantes do SIMERS no CES e a representante suplente Simone se  
17 apresenta na plenária. No próximo ponto de pauta, Cláudio fala sobre os projetos de educação  
18 permanente e que o Conselho Presente é um deles. Informa que existem três projetos que tratam  
19 sobre o tema e que se busca uma maneira de articular e unificar os projetos. O presidente convida os  
20 responsáveis pelos projetos para fazerem apresentação dos mesmos. A primeira a apresentar é a  
21 Clarete, que agradece a presença e diz que fala no lugar da Sandra Léon, presidente da Comissão de  
22 Educação Permanente do CES, que não estará presente hoje. Faz um breve relato sobre a Comissão  
23 e o projeto de Educação Permanente, de formação de multiplicadores. Em seguida, Valdecir, do  
24 CEAP de Passo Fundo, apresenta o projeto de Educação do CEAP, que é ligado ao CNS e é um  
25 projeto nacional com proposta de oficina piloto no RS. Também faz uma exposição do projeto.  
26 Seguindo, Eliane Cruz, do CNS, faz a apresentação do Projeto Conselho Presente, um projeto do  
27 CNS em parceria com a Universidade Federal de Goiás, que considera como um projeto de  
28 mobilização e não de formação. Cláudio abre para o debate dos projetos. Zé Hélio questiona quando  
29 irá começar aqui no RS. Cláudio esclarece que são três projetos com conteúdos semelhantes, porém  
30 não são iguais. Cláudio fala que a Comissão Permanente do CES já tem um projeto para começar na  
31 última quinta-feira do mês de junho para os conselheiros estaduais. E nos dias 19 e 20 de junho está  
32 prevista uma oficina para unificar os projetos de educação permanente com o CEAP. Cláudio coloca  
33 que a ideia é articular os três projetos para conseguir atuar mais efetivamente em todo o Estado e  
34 começar a planejar uma importante ação/atividade para o dia da saúde de 2018. Valdecir, do CEAP,  
35 complementa que serão quatro oficinas aqui no Estado e que o projeto custeia uma parte, mas não  
36 tudo e que por isso são importantes as articulações. Clarete também informa que na oficina dos dias  
37 19 e 20 de junho estarão presentes, além dos conselheiros, os GT's das macrorregionais. Não  
38 havendo mais perguntas ou manifestações dos conselheiros, Cláudio passa para o quinto ponto de  
39 pauta. Gislaine, uma das coordenadoras da CESMu, faz um breve relato do processo das  
40 conferências. Informa que pelos registros da Comissão de Relatoria foram realizadas 215  
41 conferências municipais, sendo 199 validadas. Os documentos foram todos confirmados e o  
42 relatório já foi para a gráfica. Ainda estão atrás de mais participantes para auxiliarem na relatoria no  
43 dia 10 de junho. Informa que o edital do processo já foi aberto e que tudo está correndo bem e que

44 na próxima quinta-feira, dia 08 de junho, inicia o processo de montagem no salão de atos da  
45 UFRGS. Informa, também, que ainda estão ocorrendo algumas conferências livres com temas  
46 específicos. Aborda sobre a inscrição dos delegados e sobre os critérios já definidos para os  
47 delegados eleitos pelo CES e que o prazo se encerrou ontem, mas solicita que o prazo seja  
48 prorrogado. Só 16 inscrições foram feitas para delegados eleitos pelo CES. Carlos Correa Martins  
49 questiona porque 16 municípios não tiveram suas conferências validadas e foi respondido que não  
50 preencheram os requisitos que estavam no Regimento. Jussara Cony complementa da importância  
51 das Conferências Livres e em especial a das mulheres em situação prisional, onde foram bem  
52 aceitas e estão em articulação com os diferentes atores para dar prosseguimento a essas causas e  
53 incluir as trabalhadoras das áreas de segurança. Karol, do FGSM, parabeniza a comissão  
54 organizadora da CESMu pelas conferências livres e em especial a que será realizada no Presídio  
55 Madre Pelitier e que é importante ouvirmos esses grupos. Também destaca a conferência livre da  
56 população de rua que será amanhã e que estão encontrando diversos problemas com relação a essas  
57 populações. Camila Giugliani questiona se quem não participou de uma conferência municipal pode  
58 participar da Conferência Estadual. Foi esclarecido pelo Cláudio que pode participar como  
59 convidado, mas não como delegado, segundo o Regimento. Adalgisa relata que durante o processo  
60 das conferências foi bastante debatido com mulheres portadoras de deficiências sobre as  
61 dificuldades de acesso e que é preciso também ter esse olhar. Gislaine informa que todos os grupos  
62 estão inseridos no processo da CESMu. João de Deus relata que sempre trabalhou com a população  
63 de rua e que sempre lutará por eles. Solicita que sejam colocados como delegadas na CESMu.  
64 Eliane Cruz faz um comentário sobre a CESMu e relembra que a 1ª Conferência nacional de saúde  
65 das mulheres ocorreu há 36 anos e naquela época já foi considerada avançada, portanto solicita que  
66 não haja retrocessos. Itamar dá sequência no relato da CESMu e informa que a Ana Valls assumiu a  
67 secretaria visto que a Fabiana está afastada por doença. Assim, informa que está auxiliando a Ana  
68 Valls no processo junto com o Lotário. Informa que estão finalizando o número e o nome dos  
69 delegados e que os municípios serão informados. Informa que chegaram 16 inscrições para  
70 delegados eleitos pelo CES e que estão avaliando. Jussara complementa que a CESMu estará aberta  
71 para os movimentos sociais participarem como convidados e que é muito importante a participação  
72 de todos. Rosângela faz um pedido para incluir a procuradoria das mulheres. Márcia, da  
73 Comunicação, relembra que esse é um processo e que muitas pessoas participaram. Solicita que  
74 sejam convidadas a participarem e fica definido que ela mandará uma lista para a coordenação da  
75 CESMu. Eni Bahia se mostra preocupada com relação aos prazos de inscrição dos conselheiros,  
76 porque ainda não se inscreveu. Ana Valls relembra os conselheiros de mandarem os dados para o e-  
77 mail da conferência: [conferencia-mulher@saude.rs.gov.br](mailto:conferencia-mulher@saude.rs.gov.br) e relata que estão tendo bastante trabalho  
78 com a lista de delegados. Cláudio retoma os 16 nomes que chegaram para serem delegados eleitos  
79 pelo CES e que serão aprovados. Retoma a discussão e faz a proposta de os delegados eleitos nas  
80 conferências que não foram validadas sejam delegados eleitos pelo CES. Também propõe que na  
81 conferência livre das mulheres em situação prisional sejam eleitas duas delegadas para a CESMu.  
82 Jussara acha a ideia boa, mas não muito factível, pois são necessários vários trâmites para que as  
83 presas sejam liberadas. Cláudio também propõe que se convide quem quiser, pois há lugar. Então se  
84 defini o prazo de terça-feira para inscrição de convidados e um limite de 200. Aglaé relembra que  
85 apesar de a ideia de colocar duas delegadas do sistema prisional na CESMu ser boa, não acha  
86 factível. Também destaca que deve se ter um número restrito de convidados, pois devemos priorizar  
87 os delegados. Questiona sobre os municípios que fizeram as conferências, mas não foram validados  
88 e não estão contemplados. Cláudio esclarece que eles virão como delegados eleitos pelo CES. Aglaé  
89 defende que eles venham como convidados. Luiz Bolzam defende que eles venham como  
90 delegados, pois já mudamos o Regimento outras vezes. Helena, do Sindfarms, está pensando em  
91 como agregar essas pessoas e que estamos aqui para discutir a saúde das mulheres e não barrar a  
92 participação. Ocorre grande discussão com relação aos delegados eleitos pelo CES e os delegados  
93 das conferências que não foram validadas, se devem ou não vir como delegados ou como  
94 convidados, devendo seguir o Regimento. Jussara destaca que a comissão organizadora seguiu  
95 regularmente o Regimento. Após ampla discussão, decide-se prorrogar até terça-feira dia 06 de

96 junho a inscrição para delegados eleitos pelo CES e que após o prazo serão inseridos como  
97 convidados até o limite já definido. Cláudio retira a proposta de eleger duas presas como delegadas,  
98 devido às diversas dificuldades. No ponto seguinte de pauta, Cláudio relembra sobre a sigla da 1ª  
99 Conferência Estadual de Vigilância em Saúde, que será CVS e questiona se haverá junção de eixos.  
100 Camila informa que a junção dos eixos ainda não está definida e que estão trabalhando sem a  
101 junção, pois o nacional ainda não se manifestou sobre isso. Relata sobre os encaminhamentos da  
102 comissão organizadora e que o processo está andando e que em breve sairá o decreto da  
103 convocação, da comissão e o caderno orientador. Devido ao esvaziamento da plenária, Cláudio pula  
104 o ponto de pauta de relato de comissões e vai para os assuntos gerais. Elpídio coloca preocupação  
105 com uma possível redução no número de coordenadorias de saúde e Cláudio relembra que isso já  
106 foi pauta de plenária e que antes de voltarem a discutir isso seria importante discutir as regiões de  
107 saúde. Informa que soube que há um processo de junção de algumas coordenadorias e que solicitará  
108 uma explicação da Secretaria de Saúde a respeito do tema. Luiz Bolzan traz dois assuntos. Solicita  
109 que a mesa reconsidere o pedido de discussão da Leishmaniose como pauta de plenária e solicita  
110 que a Karol, do FGSM, dê um relato sobre o mentaltchê. Karol relata sobre o evento que ocorre há  
111 13 anos na cidade de São Lourenço do Sul e que já faz parte do calendário de Saúde Mental e que  
112 esse ano foi bancado pela militância, visto que o Estado cortou recursos. Destaca que mesmo sendo  
113 realizado dessa forma, o evento foi um sucesso. Lotário agradece ao pessoal da comissão de saúde  
114 mental pelo esforço para realização do evento. Nada mais havendo tratar, a plenária é encerrada. Eu,  
115 Camila Jacques, lavrei a presente ata, complementada por Valdirene Corrêa que, após leitura e  
116 aprovação, será assinada pela Mesa Diretora. Porto Alegre, 02 de junho de 2017.

Claudio Augustin  
Presidente do CES/RS

Itamar Silva Santos  
Vice Presidente do CES/RS

Fabiana Andressa  
Coordenadora do CES/RS

Denise Cruz  
Coordenadora do CES/RS

Lotário Schlindwein  
Coordenador do CES/RS

Camila Jacques  
Coordenadora do CES/RS

Jairo Francisco Tessari  
Coordenador do CES/RS

Aglaé Regina da Silva  
Coordenadora do CES/RS